



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Celeirós'.

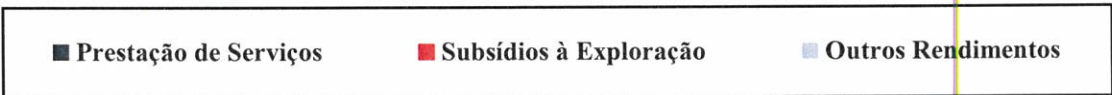
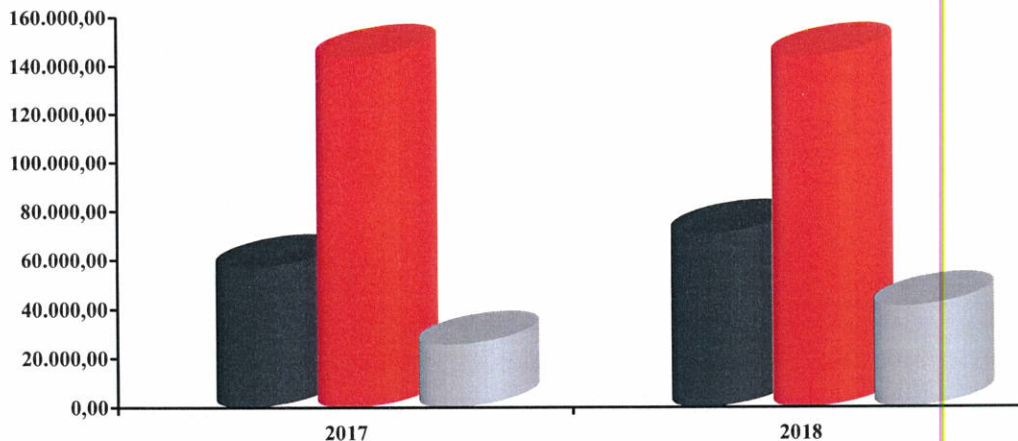
CONTAS DE GERÊNCIA 2018



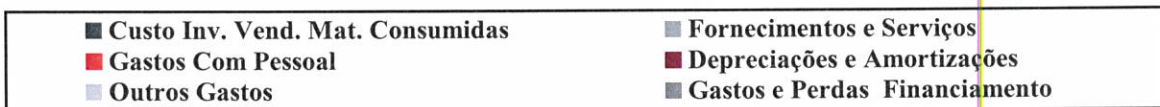
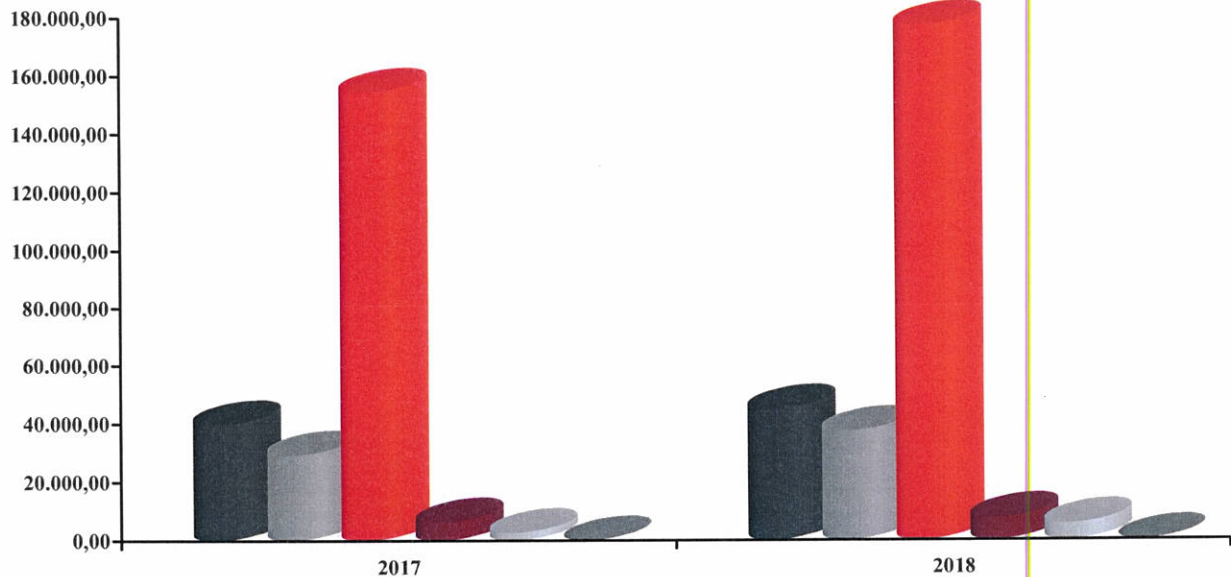
Handwritten signature and initials in blue ink.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS

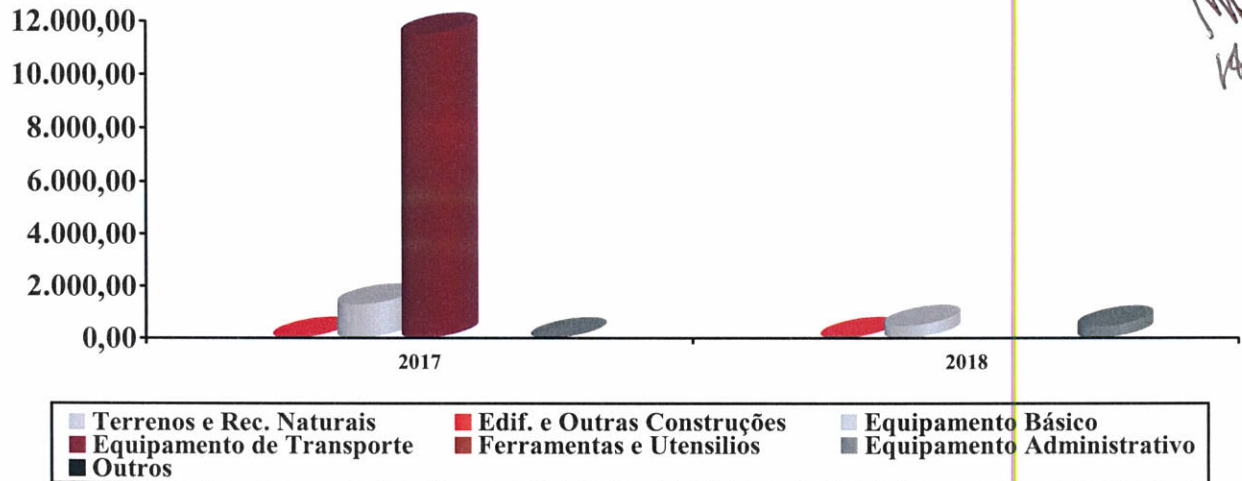




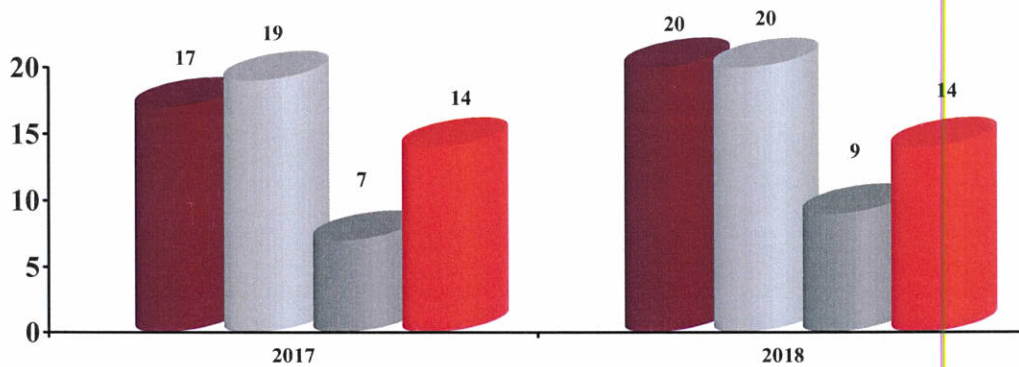
ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and notes in the top right corner.

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES



■ Centro de Dia ■ Apoio Domiciliário ■ Ap.Dom.Integrado ■ N.º Funcionários



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2018 (A)	2017 (A)	A - B	2018(D)	A - D
Gastos					
61- Géneros Alimentares	44.850,56 €	39.678,91 €	5.171,65 €	45.400,00 €	-549,44 €
Total 61	44.850,56 €	39.678,91 €	5.171,65 €	45.400,00 €	-549,44 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	6.177,24 €	4.412,70 €	1.764,54 €	5.975,00 €	202,24 €
Publicidade e Propaganda		86,10 €	-86,10 €	100,00 €	-100,00 €
Vigilância e Segurança				170,00 €	-170,00 €
Conservação e Reparação	5.094,27 €	2.773,69 €	2.320,58 €	2.950,00 €	2.144,27 €
Seviços Bancários	127,00 €	91,50 €	35,50 €	120,00 €	7,00 €
Ferramentas e Utensílios	822,29 €	1.377,39 €	-555,10 €	1.100,00 €	-277,71 €
Livros e Documentação Técnica				30,00 €	
Material de Escritório	884,56 €	475,02 €	409,54 €	700,00 €	184,56 €
Artigos para Oferta				250,00 €	-250,00 €
Jornais e Revistas				50,00 €	
Material Didático	26,72 €	61,23 €	-34,51 €	100,00 €	-73,28 €
Rouparia		31,03 €	-31,03 €	50,00 €	-50,00 €
Encargos Saúde Utentes	199,13 €	32,51 €	166,62 €	50,00 €	149,13 €
Electricidade	2.044,78 €	2.317,18 €	-272,40 €	3.000,00 €	-955,22 €
Combustíveis e Outros Fluidos	11.288,83 €	9.114,50 €	2.174,33 €	11.200,00 €	88,83 €
Água	265,15 €	203,39 €	61,76 €	280,00 €	-14,85 €
Deslocações e Estadas	5,45 €	79,58 €	-74,13 €	180,00 €	-174,55 €
Rendas e Alugueres	431,30 €	565,75 €	-134,45 €	640,00 €	-208,70 €
Comunicação	1.727,68 €	1.521,53 €	206,15 €	1.700,00 €	27,68 €
Seguros	1.792,21 €	1.508,85 €	283,36 €	1.892,00 €	-99,79 €
Contencioso e Notariado	189,00 €	65,00 €	124,00 €	120,00 €	69,00 €
Despesas de Representação	120,00 €	100,00 €	20,00 €	150,00 €	-30,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	6.144,43 €	4.406,99 €	1.737,44 €	5.900,00 €	244,43 €
Outros Fornecimentos e Serviços				150,00 €	-150,00 €
Total 62	37.340,04 €	29.223,94 €	8.116,10 €	36.857,00 €	563,04 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	150.334,52 €	131.095,90 €	19.238,62 €	147.030,76 €	3.303,76 €
Segurança Social	23.572,86 €	20.713,79 €	2.859,07 €	21.522,17 €	2.050,69 €
Seguros	2.232,59 €	1.048,48 €	1.184,11 €	1.600,00 €	632,59 €
Outros Gastos	1.225,44 €	1.530,21 €	-304,77 €	871,00 €	354,44 €
Total 63	177.365,41 €	154.388,38 €	22.977,03 €	171.023,93 €	6.341,48 €
64 - Depreciações e Amortizações	7.467,78 €	6.135,87 €	1.331,91 €	7.467,78 €	
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	125,29 €	39,19 €	86,10 €	125,29 €	
Correções de Períodos Anteriores	5.261,73 €	2.321,67 €	2.940,06 €	5.261,73 €	
Quotizações	119,50 €	258,50 €	-139,00 €	50,00 €	69,50 €
Total 68	5.506,52 €	2.619,36 €	2.887,16 €	5.437,02 €	69,50 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento					
Total Gastos	272.530,31 €	232.046,46 €	40.483,85 €	266.185,73 €	6.424,58 €

A Entidade *Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós*

Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

Maria Luísa Ferreira Silva
Secretária da Associação

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2018 (A)	2017(B)			
Rendimentos					
71 - Vendas		1,64 €	-1,64 €		
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia	29.847,50 €	18.392,50 €	11.455,00 €	28.600,00 €	1.247,50 €
Apoio Domiciliário	26.727,50 €	20.130,00 €	6.597,50 €	27.000,00 €	-272,50 €
Apoio Dom.Integrado	8.001,00 €	5.975,00 €	2.026,00 €	7.200,00 €	801,00 €
<i>Quotizações e Jóias</i>	1.615,00 €	1.849,50 €	-234,50 €	1.600,00 €	15,00 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>	4.455,00 €	10.422,50 €	-5.967,50 €	4.600,00 €	-145,00 €
Total 72	70.646,00 €	56.769,50 €	13.876,50 €	69.000,00 €	1.646,00 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
<i>Terceira Idade</i>					
Centro de Dia	23.648,35 €	23.389,45 €	258,90 €	25.345,60 €	-1.697,25 €
Apoio Domiciliário	61.740,87 €	58.908,10 €	2.832,77 €	62.001,38 €	-260,51 €
Apoio Dom.Integrado	30.870,83 €	34.474,38 €	-3.603,55 €	35.560,07 €	-4.689,24 €
IEFP	14.708,40 €	14.960,55 €	-252,15 €	17.370,45 €	-2.662,05 €
Autarquias	12.335,60 €	11.448,15 €	887,45 €	10.095,60 €	2.240,00 €
Total 75	143.304,05 €	143.180,63 €	123,42 €	150.373,10 €	-7.069,05 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Alienação de Ativos	9.934,26 €		9.934,26 €	9.934,26 €	
Descontos de PP Obtidos	50,90 €		50,90 €	60,00 €	-9,10 €
Subsídios ao Investimento	198,72 €	198,72 €		198,72 €	
Donativos	12.091,66 €	9.729,70 €	2.361,96 €	11.160,00 €	931,66 €
Correcções de Períodos Anteriores	865,68 €	150,97 €	714,71 €	715,80 €	149,88 €
Subsídios de refeição em espécie	16.055,00 €	13.875,00 €		16.410,00 €	-355,00 €
Outros	1.815,00 €	1.585,00 €	230,00 €	1.560,00 €	255,00 €
Total 78	41.011,22 €	25.539,39 €	13.291,83 €	40.038,78 €	972,44 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares					
Total Rendimentos	254.961,27 €	225.491,16 €	27.290,11 €	259.411,88 €	-4.450,61 €
Resultado (Rendimentos-Gastos)	-17.569,04 €	-6.555,30 €	-13.193,74 €	-6.773,85 €	-10.875,19 €

Variação de Utentes		
Valências	2018	2017
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia	20	17
Apoio Domiciliário	20	19
Ap.Dom. Integrado	9	7

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2018	14
2017	14

Investimentos		
	2018	2017
Edifícios		
Equipamento Básico	472,44 €	1.286,30 €
Equipamento Transporte		11.500,00 €
Equipamento Administrativo	440,42 €	
Total	912,86 €	12.786,30 €



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2018

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		115.842,26	122.122,30
Investimentos financeiros		1.114,60	608,21
Créditos e outros ativos não correntes			
		117.272,62	123.361,94
Ativo corrente			
Inventários		840,96	1.183,65
Clientes		4.525,00	3.277,50
Estado e outros entes públicos		1.667,13	988,74
Capital subscrito e não realizado			
Acionistas/sócios			
Outros créditos a receber		6.489,56	6.998,06
Diferimentos		385,55	527,44
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		2.875,92	5.796,41
		16.784,12	18.771,80
Total do ativo		134.056,74	142.133,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		21.870,92	21.870,92
Resultados transitados		64.810,51	70.368,21
Excedentes de revalorização		6.075,35	
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio		9.056,08	9.254,80
		101.812,86	101.493,93
Resultado líquido do período		-17.569,04	-6.555,30
Total do capital próprio		84.243,82	94.938,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		21.559,08	12.447,38
Estado e outros entes públicos		3.772,91	2.996,71
Diferimentos		3.402,00	4.527,60
Outros passivos correntes		21.078,93	27.223,42
		49.812,92	47.195,11
Total do passivo		49.812,92	47.195,11
Total do capital próprio e do passivo		134.056,74	142.133,74

A Entidade
Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós
Maria Luísa Ferreira Pizarra
Rua Casa Nobre nº 51, 5060-020 Celeirós do Douro SBR
CONTACTOS: 259 939 122 | 938 706 771 | 932 916 686

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		70.646,00	56.771,14
Subsídios, doações e legados à exploração		143.304,05	143.180,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-44.850,56	-39.678,91
Fornecimentos e serviços externos		-37.340,04	-29.223,94
Gastos com o pessoal		-177.365,41	-154.388,38
Outros rendimentos		41.011,22	25.539,39
Outros gastos		-5.506,52	-2.619,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10.101,26	-419,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.467,78	-6.135,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.569,04	-6.555,30
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-17.569,04	-6.555,30
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17.569,04	-6.555,30

A Entidade

Associação Centro de Dia São Pedro

Manoel do Espírito Santo

Maria Luíza Ferreira Silva
Associação Centro de Dia São Pedro

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período Findo em 31 de dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		73.148,50	54.035,40
Recebimentos de subvenções		113.038,78	126.359,54
Pagamentos a fornecedores		-83.367,02	-65.690,97
Pagamentos ao pessoal		-151.458,29	-136.092,96
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-48.638,03	-21.388,99
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		4.728,94	20.062,66
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-43.909,09	-1.326,33
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-13.769,03
Ativos fixos intangíveis			-754,40
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		10.000,00	
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		10.000,00	-14.523,43
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		30.988,60	17.214,27
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		30.988,60	17.214,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-2.920,49	1.364,51
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	5.796,41	4.431,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.875,92	5.796,41

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
Amãnia Luíza Ferreira Silva
Associação Centro de Dia São Pedro

Luís Leite
C C n.º 39242



Handwritten signature and name:
Mano
Huaner

ANEXO

(Exercício de 2018)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação Centro de Dia S. Pedro

NIPC:502057572

1.2 — Sede

Celeirós do Douro

5060-018 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;

- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.



3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada/anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'SAPL' and a date '16/04/13'.

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem unicamente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os programas de computador são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos.

3.1.9 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem um edifício detido para obter valorização de capital e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio. O edifício em causa integrou o ativo da entidade por doação, tendo sido registado pelo seu valor patrimonial à data, considerado o seu justo valor e, conseqüentemente, não tem sido depreciado.

3.1.10 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representam partes de capital adquiridas em 2013 e registadas ao custo de aquisição, fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.11 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.12 - Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica “ Financiamentos obtidos”. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.13 - Imparidade de ativos

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de esta ser inferior. Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3.1.14 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.15 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Contas a receber cedidas em “factoring”

A entidade continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, uma vez que retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua posse, registando no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, a contrapartida monetária dos ativos cedidos.

v) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.16 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a entidade procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex fluxo de recursos.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

De igual forma, a entidade não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

3.1.17 - Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar ou “Diferimentos”.

3.1.18 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da actividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços compreende os montantes facturados líquidos de descontos e abatimentos referentes às matrículas e mensalidades dos utentes. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.19 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Fundo patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.20 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.21 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

3.3 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Ver ponto alínea v) 3.1.15 na nota 3 deste anexo

Meios financeiros líquidos	2018	2017
Caixa	1.368,09	1.781,86
Depósitos à Ordem	1.507,83	4.014,55
Total	2.875,92	5.796,41

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Terrenos e rec. Naturais	3.817,67			3.817,67	7.072,95	-10.065,74	824,88
Edif. e outras construções	186.338,80			186.338,80			186.338,80
Equipamento básico	47.955,98	1.286,30		49.242,28	472,44		49.714,72
Equipamento de transporte	46.384,02	11.500,00		57.884,02			57.884,02
Equipamento administrativo	13.602,40			13.602,40	440,42		14.042,82
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
Sub-total	303.166,02	12.786,30		315.952,32	7.985,81	-10.065,74	313.872,39
Depreciações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	75.000,27	3.724,95		78.725,22	3.724,95		82.450,17
Equipamento básico	47.955,98	178,58		48.134,56	686,74		48.821,30
Equipamento de transporte	46.384,02	1.916,67		48.300,69	2.300,00		50.600,69
Equipamento administrativo	13.602,40			13.602,40	440,42		14.042,82
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
Sub-total	188.009,82	5.820,20		193.830,02	7.152,11		200.982,13
Quantias líquidas escrituradas	115.156,20	6.966,10		122.122,30	833,70	-10.065,74	112.890,26

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na Nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Programas de computador	39,00	947,10		986,10			986,10
Ativos intangíveis em curso					2.952,00		2.952,00
Sub-total	39,00	947,10		986,10	2.952,00		3.938,10
Amortizações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Programas de computador	39,00	315,67		354,67	315,67		670,34
Sub-total	39,00	315,67		354,67	315,67		670,34
Quantias líquidas escrituradas		631,43		631,43	2.636,33		3.267,76

7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo



Entidades	2016	Aumentos	Diminuições	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Fundo Compensação Trabalho	335,29	287,34	14,42	608,21	506,39		1.114,60
Total	335,29	287,34	14,42	608,21	506,39		1.114,60

8 – Inventários

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	840,96	1.183,65
Total	840,96	1.183,65

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2018			2017		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		1.183,65	1.183,65		543,40	543,40
Compras		44.507,87	44.507,87		40.319,16	40.319,16
Inventários no fim do período		840,96	840,96		1.183,65	1.183,65
CIVMC		44.850,56	44.850,56		39.678,91	39.678,91

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.18 na Nota 3 deste anexo



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2018	2017
Venda de bens		1,64
Prestação de serviços	70.646,00	56.769,50
Total	70.646,00	56.771,14

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.19 na Nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2018	2017
Imputação de sub. para investimentos	198,72	198,72

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2018	2017
Centro Distrital de Segurança Social	116.260,05	116.771,93
IEFP	14.708,40	14.960,55
Autarquias	12.335,60	11.448,15
Total	143.304,05	143.180,63

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, fornecedores e fundadores.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2018			2017		
Cientes	4.525,00		4.525,00	3.277,50		3.277,50
Outros créditos a receber	6.489,56		6.489,56	6.998,06		6.998,06
Total	11.014,56		11.014,56	10.275,56		10.275,56
Passivos	2018			2017		
Fornecedores	21.559,08		21.559,08	12.447,38		12.447,38
Outras dívidas a pagar	21.078,93		21.078,93	27.223,42		27.223,42
Total	42.638,01		42.638,01	39.670,80		39.670,80

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
Ativo		
EOEP - IVA	1.667,13	988,74
Total	1.667,13	988,74
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	698,00	425,00
EOEP - IVA	166,41	
EOEP - Segurança Social	2.870,62	2.536,03
EOEP - Outros	37,88	35,68
Total	3.772,91	2.996,71

11.3 – Fundos Patrimoniais

Outras rubricas de capitais próprios	2016	Aumentos	Reduções	2017	Aumentos	Reduções	2018
Capital	21.870,92			21.870,92			21.870,92
Resultados transitados	80.783,64		-10.415,43	70.368,21	997,60	-6.555,30	64.810,51
Excedentes de revalorização					6.075,35		6.075,35
Outras variações no capital próprio	9.453,52		-198,72	9.254,80		-198,72	9.056,08
Resultado Líquido	-10.415,43	11.613,58	-7.753,45	-6.555,30	6.555,30		
Total	101.692,65	11.613,58	-18.367,60	94.938,63	13.628,25	-6.754,02	101.812,86

12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.20 na Nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and date: 20/12/18

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	8		1	7
Termo certo	6	5	4	7
Termo incerto				
Total	14	5	5	14
Número Médio De Trabalhadores				14

Gastos com pessoal	2018	2017
Funcionários:	173.866,30	151.786,34
Remunerações	134.279,52	116.359,91
Sub. Alimentação	16.055,00	14.735,99
Encargos seg. social	23.531,78	20.690,44
Seguros	2.232,59	1.048,48
Outros	1.266,52	1.553,56
Total	177.365,41	154.388,38

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2018.

b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Outras contas a receber/pagar	2018	2017
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	6.489,56	6.998,06
Total	6.489,56	6.998,06
Passivo - Outros passivos correntes		
Remunerações a pagar	1.030,01	16.873,42
Credores por acréscimos de gastos	19.698,92	16.873,42
Manuel Clemente Videira Correia	350,00	10.350,00
Total	21.078,93	27.223,42

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2018	2017
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar		265,00
Férias e Sub. Férias a liquidar	19.698,92	16.579,22
Eletricidade, água, comunicação a liquidar		29,20
Total	19.698,92	16.873,42

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2018	2017
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	385,55	527,44
Total	385,55	527,44
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP	3.402,00	4.527,60
Total	3.402,00	4.527,60



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

14.6 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2018	2017
Descontos pp obtidos	50,90	
Correções de períodos anteriores	865,68	150,97
Imputação de Sub. Investimento	198,72	198,72
Reposição do subsidio refeição em espécie	16.055,00	13.875,00
Outros	23.840,92	11.314,70
Total	41.011,22	25.539,39

14.7 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Celeirós, 28 de fevereiro de 2019

A Entidade

Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós
Mania deiza Ferreira Silva
Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

O Contabilista Certificado

Luís Leite

Luís Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials in blue ink.

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Trabalhos especializados	6.177,24	4.412,70
Publicidade e propaganda		86,10
Conservação e reparação-edifícios o. const.	81,59	
Conservação e reparação-eq. Básico	490,16	440,44
Conservação e reparação-eq. transporte	4.522,52	2.333,25
Serviços bancários	127,00	91,50
Ferramentas e utensílios	822,29	1.377,39
Material de escritório	884,56	475,02
Eletricidade	2.044,78	2.317,18
Combustíveis	11.288,83	9.114,50
Água	265,15	203,39
Deslocações e estadas	5,45	79,58
Rendas e alugueres	431,30	565,75
Comunicação	1.727,68	1.521,53
Seguros	1.792,21	1.508,85
Contencioso e notariado	189,00	65,00
Despesas de representação	120,00	100,00
Limpeza, higiene e conforto	6.144,43	4.406,99
Outros FSE	225,85	124,77
Total	37.340,04	29.223,94

14.5 – Outros Gastos

Outros Gastos	2018	2017
IMI	25,29	25,29
Taxas	100,00	13,90
Correções de períodos anteriores	5.261,73	2.321,67
Quotizações	119,50	258,50
Total	5.506,52	2.619,36



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Centro de dia de S.Pedro de Celeirós**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2018, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 17.569,04 €.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2018	2017	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas		1,64	-1,64	0,00%
Prestação de Serviços	70.646,00	56.769,50	13.876,50	24,44%
Volume de Negócios	70.646,00	56.771,14	13.874,86	24,44%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CIVMC	44.850,56	39.678,91	5.171,65	13,03%
FSE	37.340,04	29.223,94	8.116,10	27,77%
Subcontratos				
Trabalhos Especializados	6.177,24	4.412,7	1.764,54	39,99%
Publicidade e Propaganda		86,10	-86,10	-100,00%
Honorários				
Comissões				
Conservação e Reparação	5.094,27	2.773,69	2.320,58	83,66%
Ferramentas e Utensílios	822,29	1.377,39	-555,10	-40,30%
Artigos para Oferta				
Eletricidade	2.044,78	2.317,18	-272,40	-11,76%
Combustíveis	11.288,83	9.114,50	2.174,33	23,86%
Deslocações e Estadas	5,45	79,58	-74,13	-93,15%
Transportes de Pessoal				
Transportes de Mercadorias				
Comunicação	1.727,68	1.521,53	206,15	13,55%
Despesas de Representação	120,00	100,00	20,00	20,00%
Outros	10.059,50	7.441,27	2.618,23	35,19%
TOTAL FSE	37.340,04	29.223,94	8.116,10	27,77%
Gastos Com Pessoal	177.365,41	154.388,38	22.977,03	14,88%
Depreciações e Amortizações	7.467,78	6.135,87	1.331,91	21,71%
Outros Gastos e Perdas	5.506,52	2.619,36	2.887,16	110,22%
Juros				
Outros Gastos e Perdas Financiamento				
Total dos Gastos e Perdas Financ.				
Total dos Gastos e Perdas	272.530,31	232.046,46	40.483,85	17,45%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 213.950,05€ (199.950,13€ em 2017).

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Vendas		1,64	-1,64	-100,00%
Prestação de Serviços	70.646,00	56.769,50	13.876,50	24,44%
Subsídios à exploração	143.304,05	143.180,63	123,42	0,09%
Outros rendimentos	41.011,22	25.539,39	15.471,83	60,58%
Total dos Rendimentos	254.961,27	225.491,16	29.470,11	13,07%



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature and initials.

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Equipamento Básico	472,44	1.286,30	-813,86	-63,27%
Equipamento de Transporte		11.500,00	-11.500,00	-100,00%
Equipamento Administrativo	440,42		440,42	
Total	912,86	12.786,30	-11.873,44	-92,86%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	824,88	3.817,67	-2.992,79	-78,39%
Edifícios	186.338,80	186.338,80		
Equipamento Básico	49.714,72	49.242,28	472,44	0,96%
Equipamento de Transporte	57.884,02	57.884,02		
Equipamento Administrativo	14.042,82	13.602,40	440,42	3,24%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.067,15	5.067,15		
Total	313.872,39	315.952,32	-2.079,93	-0,66%

6- TERCEIROS

O valor de 12.681,69€ (11.264,30€ em 2017) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de clientes/utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 46.410,92€ (42.667,51€ em 2017) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.



Handwritten signature

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposta a transferência do Resultado Líquido do Exercício negativo de 17.569,04€ para Resultados Transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Celeirós, 28 de fevereiro de 2019

A Entidade

*Handwritten signature: Maria Luísa Pereira Silva
Deputada do Conselho de S. P. C.*



**ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS**

Handwritten signature and initials in the top right corner.

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2018 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

